



**COMISSÃO ESPECIAL DO FUNDO NACIONAL DA
IGUALDADE RACIAL (PEC 027/24)**

REQUERIMENTO Nº DE 2025.
(Da Sra. CAROL DARTORA)

Requer a realização de Seminário Regional no Estado do Paraná, no âmbito da Comissão Especial destinada a proferir parecer à Proposta de Emenda à Constituição nº 027, de 2024.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência, ouvido o Colegiado desta Comissão, **a realização de Seminário Regional no Estado do Paraná**, no âmbito da Comissão Especial destinada a proferir parecer à Proposta de Emenda à Constituição nº 027, de 2024, que “acrescenta o Capítulo IX – Da Promoção da Igualdade Racial, e institui o Fundo Nacional de Reparação Econômica e de Promoção da Igualdade Racial (FNREPIR), **com a participação dos seguintes convidados:**

1. **Jorge Amilcar de Castro Santana** - Doutor em ciências sociais e integrante do núcleo de estudos afros – brasileiro e indígena (neabi) de campo largo da IFPR.
2. **Silvia Maria Amorim Lima** - Doutora em Educação pela UFPR e pesquisadora do Neab UFPR. Assistente social na Pró reitoria de ações afirmativas e Equidade.
3. **Delton Aparecido Felipe** - Professor da Universidade Estadual Maringá, PR. Conselheiro do Conselho Nacional de Promoção a Igualdade Racial e Secretário Executivo da ABPN.





JUSTIFICAÇÃO

A realização de um Seminário Regional no Estado do Paraná, no contexto das atividades da Comissão Especial da Proposta de Emenda à Constituição nº 027/2024, que institui o Fundo Nacional de Reparação Econômica e de Promoção da Igualdade Racial (FNREPIR), é de extrema relevância e urgência.

Embora o Paraná costume ser associado à narrativa da colonização europeia, o estado possui uma expressiva e histórica população negra. Segundo o Censo Demográfico de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 30,1% da população paranaense se autodeclara parda e 4,2% preta, totalizando mais de 865 mil pessoas negras. No entanto, esse grupo populacional enfrenta há décadas – e ainda enfrenta – graves desigualdades sociais, econômicas e de acesso a direitos.

Historicamente, a presença negra no Paraná remonta ao período colonial, com a chegada de pessoas escravizadas, e se intensificou com a migração de negros libertos vindos de outras regiões do Brasil. Apesar de sua contribuição fundamental na fundação de cidades, construção de ferrovias, atividades agrícolas e no desenvolvimento intelectual e cultural do estado, os afroparanaenses foram sistematicamente invisibilizados pela história oficial.

O pós-abolição no Paraná, como em outras partes do Brasil, foi marcado pela omissão do Estado. A população negra não teve acesso a políticas públicas efetivas de inclusão e reparação, sendo largamente empurrada para as periferias urbanas e zonas de exclusão social. Soma-se a isso a predominância de um discurso de negação do racismo, sustentado por uma autoimagem "europeia" do estado, que contribui para um cenário de racismo velado e negação institucional das desigualdades raciais.

A realização deste seminário é fundamental para dar visibilidade às pautas raciais no Paraná; ouvir as vozes da população negra local, que resiste e se organiza por seus direitos, apesar do apagamento histórico; mapear os desafios específicos enfrentados por pretos e pardos no estado; construir coletivamente propostas para o fortalecimento do FNREPIR e para a reparação das desigualdades históricas; e combater o discurso de negação do racismo, promovendo o reconhecimento da diversidade racial paranaense.

Ademais, é preocupante constatar que Curitiba, capital do estado, figura entre as cidades com maior número de grupos neonazistas do Brasil, segundo relatórios de órgãos de inteligência e segurança pública. Este dado reforça a urgência da





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Federal CAROL DARTORA

realização de debates públicos que promovam os direitos humanos, o respeito à diversidade e o enfrentamento ao discurso de ódio e à intolerância racial.

Dessa forma, propomos a realização de um Seminário Regional da Comissão Especial da PEC 027/2024 no Paraná, como instrumento de escuta ativa, construção de políticas inclusivas e promoção da justiça racial. Este evento será um marco para o reconhecimento da população negra paranaense como protagonista da história e como sujeito de direitos, em sintonia com os objetivos do Fundo Nacional de Reparação Econômica e de Promoção da Igualdade Racial.

Sala da Comissão, 26 de setembro de 2025.

CAROL DARTORA
Deputada Federal PT/PR

